



## REDE EMANCIPA MALÊS: CURSINHO POPULAR DA UNILAB

Fernando Gonçalves<sup>1</sup>  
Sabrina Rodrigues Garcia Barsalobre<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente projeto de extensão, “Rede Emancipa Malês: cursinho popular da UNILAB” tem por objetivo continuar com as estratégias de educação popular, visando ao apoio para ingresso no Ensino Superior, bem como à divulgação da UNILAB a estudantes brasileiros das cidades circunvizinhas ao Campus dos Malês e a estudantes internacionais de Angola, de Guiné-Bissau e de Cabo Verde. Para viabilizar esses objetivos, estabelece-se parceria entre a UNILAB e a Rede Emancipa: movimento social de educação popular presente no Brasil, Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau, e mais recentemente com parcerias estabelecidas com Moçambique e São Tomé e Príncipe. No caso brasileiro, o acesso à universidade se dá por intermédio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, nos casos internacionais, o acesso ocorre via Processo Seletivo de Estudantes Internacionais para Ingresso nos cursos de Graduação da UNILAB (PSEI). Esses dois processos têm em comum uma prova de redação e outra de conhecimentos específicos. Assim sendo, esse projeto de extensão se propõe a oferecer aulas e oficinas (na modalidade de cursinho popular virtual), a fim de preparar esses estudantes ao acesso à universidade.

**Palavras-chave:** Cursinho popular; PSEI; ENEM; Acesso a universidade.

---

Instituto de humanidade e letras , Campus dos Malês, Discente, fg95unilab@gmail.com<sup>1</sup>  
UNILAB, Campus dos Malês, Docente, sabrinabalsalobre@unilab.edu.br<sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

O projeto de extensão Rede Emancipa Malês da UNILAB visa facilitar o ingresso de estudantes brasileiros e internacionais no ensino superior, por meio de um cursinho popular focado nas redações e provas do ENEM e PSEI. Envolvendo docentes, discentes e membros da comunidade, o projeto adota uma abordagem horizontal e participativa, onde todos os saberes são valorizados. As oficinas tratam de temas como preservação ambiental, direitos humanos e participação política, pertinentes às realidades dos alunos. Além de preparar para os exames, o projeto busca fomentar discussões sobre o papel social dos participantes, estimulando a participação ativa na cidadania e contribuindo para reduzir as vagas ociosas na UNILAB.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do projeto Rede Emancipa Malês, em parceria com associações de países lusófonos como Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe, visa promover a educação popular e ampliar o acesso ao ensino superior. As ações incluem a divulgação da UNILAB em cidades estratégicas, tanto fisicamente (em escolas, associações, igrejas e comunidades) quanto digitalmente (em redes sociais como WhatsApp, Instagram e Facebook). Há também a realização de atividades síncronas e assíncronas, como oficinas de redação e interpretação de textos, focadas em temas éticos e críticos para o ENEM e PSEI. Além disso, são organizados Círculos de Cultura presenciais, mobilizando temas locais, e oficinas de ciências exatas, com discussões coletivas e resolução de exercícios. A correção das redações ocorre de maneira colaborativa, com alunos da UNILAB fornecendo feedback personalizado para cada participante.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados da pesquisa destacam o impacto positivo da Rede Emancipa na educação popular, tanto no Brasil quanto na África. Com mais de 60 núcleos no Brasil e cerca de 7 mil inscritos em 2022, o projeto tem fortalecido o acesso à educação em territórios periféricos. Além disso, a expansão internacional, com núcleos inaugurados em Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau desde 2019, demonstra o sucesso do processo de internacionalização. O movimento busca consolidar sua presença em África e potencialmente abrir um núcleo no Timor Leste, reforçando a missão de promover um futuro mais justo e democrático.

## **CONCLUSÕES**

As ações do Cursinho Emancipa Malês resultaram em um impacto significativo, com muitos estudantes conquistando vagas em universidades públicas brasileiras, especialmente na UNILAB. Cerca de 100 alunos internacionais beneficiados refletem o compromisso com a democratização do acesso à educação de qualidade. O projeto reafirma o papel da educação popular como caminho para a inclusão e justiça social.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos profundamente à comissão organizadora da Semana Universitária pela oportunidade de compartilhar nosso trabalho, assim como a todos os coordenadores da Rede Emancipa, cujo empenho tornam possível a concretização dessa importante iniciativa de educação popular.



## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irlandé. Práticas pedagógicas para o desenvolvimento das competências em escrita. In.: Fábio Coelho e Roza Palomanes (Orgs.) Ensino de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016.

ASSUMPCÃO, Raiane Patrícia Severino. Reflexões sobre a contribuição teórico-metodológica da educação popular freiriana para a extensão universitária. In.: Proceedings of the 4th.Congresso Internacional de Pedagogia Social Congresso Internacional de Pedagogia Social, São Paulo, 2012